

5. PROGRAMAÇÃO ANUAL DA SAÚDE

Diretriz 1 - Buscar a maior nas intervenções setoriais para melhoria das condições de saúde da população

Quadro 10 - Objetivo: Estruturar o atendimento em atenção primária à saúde com ênfase na estratégia saúde da família.

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1: Estruturar o atendimento em atenção primária à saúde com ênfase na estratégia saúde da família.	a) Atingir 50% da cobertura populacional com acesso a equipes de saúde da família em 2012 b) Atingir 30% da cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do Bolsa família	a) 19,9% b) 30%	R\$ 67.003.625,00	R\$ 14.920.212,25
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.1.2 Desenvolvimento das Ações de Atenção Primária em Saúde -SWAP-DF	1.500.000 Consultas	Consultas realizadas em atenção primária: jan 174.528; fev 396.464; mar 215.416; abr 196.247; mai 259.047; jun 194.329; jul 195.727; ago 237.504; set 233.657; out 233.657; nov 233.657; dez 233.657. O valor desse bimestre é a média dos meses do ano.	R\$ 63.283.343,00	R\$ 14.389.240,55
1.1.3 Assistência à Saúde do Sistema Prisional-Saúde da População Penitenciária-DF	10.000 Sentenciados	Sentenciados assistidos: j 10252; f 10495; m 10636; a 6287; m 6069; j 9155; j 11296; a 4633; s 6102; o 4591; n 11265; d 11197. Consultas médicas: j 1.297; f 1.226; m 1.438; a 1.182; m 1420; j 942; j 1.889; a 918; s 1.751; o 616; n 1.440; d 1.733. Consultas odontológicas: j 395; f 362; m 447; a 366; m 360; j 201; a 681; a 359; s 1.127; o 166; n 454; d 448; Consultas outras especialidades: j 2.132; f 1.490; m 2.191; a 1.848; m 1770; j 1335; j 2.266; a 1.323; s 2.151; o 518; n 1916; d 1184.	R\$ 2.587.505,00	R\$ 132.913,77
1.1.1 Atenção Integral à Saúde de Adolescentes em Medida Socioeducativa de Internação- Adolescentes em Risco Pessoal e Social - DF	800 pessoas	Adolescentes assistidos: jan 706; fev 719; mar 741; abr 779; mai 764; jun 803; jul 791; ago 715; set 819; out 770; nov 794; dez 752.	R\$ 1.132.777,00	R\$ 398.057,93

AValiação do Objetivo

A reorganização da Atenção Primária é considerada eixo estruturante das redes integradas de atenção à saúde no Distrito Federal, colaborando com a reversão do modelo de atenção à saúde prestada pelo SUS no DF. Uma das principais propostas para o período é o fortalecimento e a qualificação das unidades e das equipes de atenção primária à saúde, para que possam atuar como porta de entrada efetiva no sistema de saúde, dotando-as ainda de instrumentos e métodos adequados para o encaminhamento dos pacientes aos demais níveis de atenção, em conformidade com as diretrizes de conformação das Redes de Atenção. Para que isso seja viável, faz-se necessária a reestruturação das unidades existentes, expansão de serviços e mudança na lógica de trabalho no setor. Nesse sentido, propõe-se a ampliação gradual da Saúde da Família, Programas de qualificação de servidores e de unidades de atenção primária, bem como sua multiplicação, serão implementados, com vistas à melhoria de qualidade e de cobertura dos serviços, em especial no que se às redes materno infantil, saúde mental e urgência e emergência.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 11 - Objetivo: Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidado prioritárias.

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.2: Promover a ampliação do acesso à atenção especializada de média e alta complexidade com foco em linhas de cuidado prioritárias.	a) Ampliar a cobertura de leitos de UTI para 8,1% em relação ao total de leitos hospitalares do DF em 2012 b) Ampliar no percentual de consultas médicas especializadas para 17% de consultas em relação ao total de consultas	a) 7,6% b) 24,93%	R\$ 447.281.131,98	R\$ 338.586.543,66
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.2.1 Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Cardiologia-Oftalmologia-Otorrinolaringologia-UTI-DF	19	Prestação de serviços assistenciais em cardiologia. Prestação de serviços assistenciais em oftalmologia. Otorrinolaringologia não iniciada. Prestação de serviços assistenciais em hemodiálise.	R\$ 111.400.000,00	R\$ 94.271.093,35
1.2.2 Serviços Assistenciais Complementares em Saúde-Unidade de Terapia Intensiva-UTI-DF	19	Realizados serviços complementares de UTI.	R\$ 118.157.435,23	R\$ 89.336.321,58
1.2.3 Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar - DF	140.000 internações	Internações realizadas: jan 15.110; fev 15.083; mar 14.756; abr 14.983; mai 15.693; jun 15.375; jul 15.486; ago 15.486; set 14.929; out 15.747; nov 15.223; dez 15.651. Como os dados são auferidos com atraso, o valor de dez é a média dos meses do ano.	R\$ 76.064.001,75	R\$ 44.888.072,16
1.2.4 Atenção à Saúde Bucal-Ações de Assistência-DF	400.000 pessoas	Pessoas atendidas em consultas odontológicas: jan 18.300; fev 20.359; mar 21.765; abr 21.653; mai 23.661; jun 17.695; jul 18.434; ago 22.404; set 20.533; out 20.533; nov 20.533; dez 20.533. O valor desse bimestre é a média dos meses do ano.	R\$ 4.623.219,00	R\$ 1.033.071,64

1.2.5 Prevenção, Controle do Câncer e Assistência Oncológica-DF	300.000 pessoas	Consultas oncológicas: jan 4.035; fev 7.243; mar 4.066; abr 3.091; mai 2.661; jun 4.521; jul 5.474; ago 4.589; set 4.460; out 4.460; nov 4.460; dez 4.460. Como os dados são auferidos com atraso, os valores desse bimestre são a média do ano.	R\$ 2.333.907,00	R\$ 92.793,92
1.2.6 Assistência Voltada à Internação Domiciliar-DF	2.000 pessoas	Pacientes: Cadastrados - jan/fev 13140; mar/abr 4037; mai/jun 2925; jul/ago 5124; set/out 5296; nov/dez 6787. Atendidos - jan/fev 832; mar/abr 879; mai/jun 692; jul/ago 836; set/out 912; nov/dez 1301. Visitas Domiciliares: jan/fev 1855; m/a 3113; m/j 4033; j/a 6563; s/o 6168; n/d 4828. Atend. Ambulatorial: jan/fev 6220; mar/abr 7412; mai/jun 10840; jul/ago 17693; set/out 16959; nov/dez 13214. Procedimentos Domiciliares: j/f 13465; m/a 10385; m/j 13645; j/a 24868; s/o 23420; n/d 17600.	R\$ 6.385.731,00	R\$ 113.538,88
1.2.7 Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais-Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social-DF	1.000 pessoas	279 (mar e abr); 418 (mai e jun); 372 (jul e ago); 425 (set e out); 427 (nov e dez) pessoas, em situação de vulnerabilidade social, assistidas por meio de pagamento de passagens urbanas, alimentação, medicamentos não padronizados ou em falta na rede entre outros.	R\$ 675.098,00	R\$ 406.345,07
1.2.8 Alimentação e Nutrição-Integralidade do SUS-SWAP-DF	1	Aquisição de fórmulas nutricionais para os pacientes cadastrados pelo Programa de Nutrição Enteral Domiciliar, registrados pela Portaria 94/2009. Pacientes atendidos: jan 768; fev 627; mar 640; abr 374; mai 729; jun 780; jul 847; ago 953; set 771; out 1.018; nov 850; dez 842	R\$ 16.131.910,00	R\$ 9.223.034,99

1.2.9 Fornecimento de Alimentação Hospitalar-Rede Hospitalar-DF	40.000.000	Paciente: jan 374.949; fev 348.537; mar 404.382; abr 394.672; mai 420.212; jun 398.318; jul 398.738; ago 407.776; set 378.317; out 386.185; nov 355.576; dez 376.743. Acompanhante: jan 131.253; fev 123.406; mar 142.602; abr 144.465; mai 156.771; jun 150.713; jul 148.151; ago 148.440; set 141.281; out 142.383; nov 126.646; dez 125.468. Serv: jan 168.230; fev 138.833; mar 185.125; abr 171.935; mai 184.309; jun 175.116; jul 183.577; ago 193.141; set 156.216; out 176.500; nov 156.859; dez 157.359.	R\$ 111.509.830,00	R\$ 99.222.272,07

AValiação do Objetivo

No contexto da organização vigente na Secretaria de Saúde do Distrito Federal, a atenção especializada é realizada predominantemente nos hospitais da rede própria. Os grandes desafios atuais, relacionados a essa área incluem a necessidade de incrementar a qualidade dos serviços secundários e terciários prestados à população, em consonância com os princípios e diretrizes do SUS, bem como a necessidade de ampliação do acesso, de implementação de acolhimento eficiente e humanizado com atendimento integral e resolutivo incluindo o suporte para operacionalizar ações em serviço social, acesso integral aos serviços de nutrição e a atenção especializada em saúde bucal. É necessária a reestruturação das unidades assistenciais e o reforço aos sistemas logísticos que possam viabilizar sua melhor operacionalização e imprimir mais resolutividade/eficiência ao sistema de saúde como um todo. Para promover a ampliação do acesso, além de contemplar as áreas de vazios assistenciais, medidas são ainda necessárias no que se refere à manutenção dos hospitais existentes, implantação de novos serviços, adequação tecnológica, aquisição e manutenção dos equipamentos médico-hospitalares, construção de três novas unidades hospitalares (São Sebastião, Gama, Recanto das Emas), investimento em estruturas físicas, custeio de novos serviços de média e alta complexidade no DF e aquisição de material médico-hospitalar. Verificou-se uma execução orçamentária de aproximadamente 76%, principalmente, em decorrência da ampliação de diversos serviços de saúde como: a criação de 139 novos leitos de UTI na rede própria, sendo 79 leitos de UCI Neo, 20 leitos de UTI Neo e 30 destinados à neurotrauma; implantação da Gestão de Leitos com diminuição do tempo médio de permanência de leitos, de 6,7 dias para 4,8 dias (HBDF- mês julho/2012); Ampliação para 11 salas operacionais de centros cirúrgicos no HBDF; Implantação do SOS Emergência no Hospital de Base; Salas vermelhas no HRGU, HBDF, HRC; Realização de mais de 4.500 cirurgias por intermédio de múltiplas nas especialidades de cardiologia, cirurgia buco maxilar, cirurgia geral, cirurgia vascular, ginecologia, oftalmologia, ortopedia, otorrinolaringologia e urologia.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS-2012.

Quadro 12 - Objetivo: Implementar a rede de atenção à saúde mental em todas as Regiões de Saúde do DF, aumentando a cobertura

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.3: Implementar a rede de atenção à saúde mental em todas as Regiões de Saúde do DF, aumentando a cobertura.	a) Ampliar a cobertura de CAPS em 0,75% em 2012	a) 0,29%	R\$ 1.538.002,83	R\$ 273.878,94
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.3.1 Desenvolvimento das Ações de Atenção à Saúde Mental-DF	180.000 pessoas	Pessoas atendidas em consultas psiquiátricas: 63.554	R\$ 1.538.002,83	R\$ 273.878,94

AValiação do Objetivo

A atenção à saúde mental foi identificada como uma das áreas mais deficientes no sistema público de saúde do DF. Nesse contexto, foram propostos o seu fortalecimento e qualificação, com a implementação das redes integradas de serviços, como preconizado pelo MS. Faz-se relevante, no entanto, que aconteça simultaneamente a reorganização, reestruturação e melhoria da gestão da rede de serviços de saúde mental, por meio da qualificação dos agentes de saúde, implantação do fluxo de atendimento atual em álcool e outras drogas e transtornos mentais, ampliação do acesso e adequação dos recursos humanos. Do ponto de vista orçamentário foi executado aproximadamente 18%. Essa ação visa, entre outras coisas, equipar os serviços de saúde mental do Distrito Federal com materiais permanentes e de consumo a fim de oferecer suporte para o funcionamento do serviço como um todo, em especial das atividades terapêuticas e comunitárias (artes, manuais, esportes, jogos, etc.), além das Oficinas de Geração de Trabalho e Renda. Todos os Serviços de Saúde Mental estão recebendo materiais, além de terem participado de capacitações em serviço, oferecidos pela equipe de orçamento, para aprendizado dos trâmites burocráticos para aquisições e contratações.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 13 - Objetivo: Organizar, expandir e qualificar a rede de atenção à urgência e emergência no DF.

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.4: Organizar, expandir e qualificar a rede de atenção à urgência e emergência no DF.	a) Implantar em 15% o serviço de acolhimento de classificação de risco em unidades da rede de urgência e emergência da SES DF	a) 15%	R\$ 39.177.113,63	R\$ 10.446.000,66
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.4.1 Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar-Serviço de Atendimento Móvel de Urgência-SAMU/192-DF	600.000 pessoas	Pré-hospitalar: jan5289 fev5376 mar5362 abr4984 mai5195 jun5402 jul5370 ago5594 set5186 out4945 nov4694 dez4688. Atendimento: jan65137 fev45911 mar69311 abr70964 mai69738 jun71827 jul69061 ago72252 set74431 out75734 nov71473 dez74674. Trotes: jan25954 fev24698 mar24369 abr22643 mai20311 jun14945 jul14498 ago14203 set15749 out15263 nov16733 dez18208. Regulação médica: jan12662 fev12901 mar13323 abr12939 mai12488 jun12271 jul12266 ago13610 set14290 out13259 nov11845 dez12459.	R\$ 39.177.113,63	R\$ 10.446.000,66
AVALIAÇÃO DO OBJETIVO				
De acordo com a Portaria GM/MS nº 1.600, de 7 de julho de 2011, a Rede de Atenção às Urgências é constituída pelos seguintes componentes: promoção, prevenção e vigilância à saúde; atenção básica em saúde; Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU 192) e suas Centrais de Regulação Médica das Urgências; Sala de Estabilização; Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24h) e o conjunto de serviços de urgência 24 horas: atenção hospitalar; e atenção domiciliar. O acolhimento com classificação de risco, a qualidade e a resolutividade na atenção passarão a constituir a base do processo e dos fluxos assistenciais de toda Rede de Atenção às Urgências e são requisitos básicos pertencentes a todos os pontos de atenção da SES DF. A baixa execução orçamentária referente ao SAMU, 27% da dotação autorizada, deveu-se à incapacidade de utilizar todos os equipamentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde, por falta de recursos humanos.				

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 14 - Objetivo: Proporcionar a população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral em todos os níveis de atenção

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.5: Proporcionar à população do Distrito Federal acesso à assistência farmacêutica de qualidade e de forma integral em todos os níveis de atenção.	a) Alcançar 80% do orçamento público liquidado com aquisição de medicamentos na SES DF	a) 77%	R\$ 226.886.534,10	R\$ 163.361.537,94
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.5.1 Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica-DF	1	Não iniciada	R\$ 307.356,00	R\$ 0,00
1.5.2 Aquisição de Medicamentos para Assistência à Saúde Pública - Distrito Federal	1.000.000	Medicamentos adquiridos para tratar pacientes diagnosticados na rede de atenção pública em saúde do DF.	R\$ 154.764.640,00	R\$ 119.686.318,82
1.5.3 Aquisição de Medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica-SWAP-DF	1.000.000	Medicamentos adquiridos para tratar pacientes diagnosticados na rede de atenção primária em saúde.	R\$ 39.735.408,43	R\$ 16.746.219,36
1.5.4 Aquisição de Medicamentos do Componente Especializado - Assistência Farmacêutica-DF	1.000.000	Pessoas atendidas: jan 15.519; fev 16.158; mar 16.704; abr 16.613; mai 19.190; jun 19.190; jul.19.190; ago 19.190; set 20.212; out 20.212; nov 20.421; dez 20.119. Medicamentos adquiridos para administração e/ou manuseio de neoplasias (câncer), antifélicas, antivirais e outros tratamentos na rede pública de saúde	R\$ 29.079.129,67	R\$ 24.014.542,97
1.5.5 Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamentos de Coagulopatias-DF	1.000.000	Pessoas atendidas para o produto Fator VIII Recombinante Isento de Albumina 1000UI: mar 4; abr 4; mai 4; jun 4; jul 4; ago 4; set 4; out 4; nov 4; dez 4. Pessoas atendidas para o produto Fator IX Recombinante Isento de Albumina 500UI: mar 31; abr 31; mai 31; jun 31; jul 31; ago 31; set 35; out 35; nov 25; dez 27.	R\$ 3.000.000,00	R\$ 2.914.456,79
AVALIAÇÃO DO OBJETIVO				
O medicamento é um insumo estratégico de suporte às ações de saúde, cuja falta ou má distribuição e utilização pode afetar a qualidade de vida dos usuários e a credibilidade dos serviços e do sistema de saúde como um todo. A aquisição de medicamentos é uma das principais atividades da Gestão da Assistência Farmacêutica e deve estar estreitamente vinculada às ofertas de serviços e à cobertura assistencial dos programas de saúde. Uma boa gestão dessa área deve considerar primeiro o que comprar (seleção); quando e quanto comprar (programação); e como comprar: a recepção e cadastramento desses insumos, seu armazenamento, distribuição e, finalmente, dispensação. O monitoramento e a avaliação desses processos são fundamentais para aprimorar a gestão e intervir nos problemas relacionados ao abastecimento. Do ponto de vista orçamentário, executou-se 72% dos recursos constatando uma melhoria na execução orçamentária quando comparado ao ano anterior, em virtude de maior foco na regularização do abastecimento de medicamentos na rede pública de saúde do Distrito Federal. A Diretoria da SAS juntamente com a SUPRAC e SUAG participaram de oficinas a fim de otimizar os fluxos de aquisição de medicamentos para abastecimento da rede do DF, sendo obtidos resultados como a redução do número de medicamentos em falta.				

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 15 - Objetivo: Atuar nos fatores desencadeantes e condicionantes de doenças e agravos com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, em como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.6: Atuar nos fatores desencadeantes, determinantes e condicionantes de doenças e agravos com a finalidade de conhecer, detectar, prevenir, controlar, reduzir e eliminar riscos e danos à saúde individual ou coletiva, em como acidentes e agravos relacionados ao trabalho.	a) Alcançar 80% de imóveis visitados 4 vezes/ano no DF para eliminação de criadouros de <i>Aedes aegypti</i> , em relação ao número de imóveis existentes no DF em 2012. b) Realizar, no próprio LACEN, exames em 100% das amostras biológicas encaminhadas c) Encerrar oportunamente 82% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória d) Vacinar 95% das crianças menores de um ano com a vacina tetravalente/pentavalente de rotina do Calendário Básico de Vacinação;	a) 69,28% b) 100% c) 89,13% d) 108,60%	R\$ 70.866.302,58	R\$ 5.140.557,76
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.6.7 Desenvolvimento das Ações de Vigilância em Saúde-Saúde do Trabalhador Promovida pelo CEREST -DF	1568	Notificações realizadas: jan 147; fev 145; mar 142; abr 85; mai 173; jun 120; jul 182; ago 104; set 136; out 127; nov 106; dez 46.	R\$ 3.442.898,00	R\$ 158.859,40
1.6.8 Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde - Prevenção e Controle em Vigilância Ambiental - DF	3.029.980	Inspeções realizadas para o controle da dengue: jan 71.146; fev 122.479; mar 171.955; abr 149.860; mai 126.724; jun 59.505; jul 46.423; ago 79.628; set 130.546; out 117.731; nov 96.197; dez 51.714.	R\$ 3.310.632,00	R\$ 266.059,58
1.6.2 Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Vigilância Sanitária-DF	30.000	Inspeções realizadas: jan 2.074; fev 1.542; mar 2.792; abr 654; mai 4.093; jun 2.515; jul 2.550; ago 2.887; set 2.544; out 2.287; nov 2.803; dez 1.693.	R\$ 8.619.922,00	R\$ 224.930,18
1.6.3 Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Ações Integradas-DF	3	Adquiridos: 850 computadores; 105 carros para ações de vigilância em saúde e 3 microônibus para apoio ao desenvolvimento das ações de vigilância à saúde	R\$ 12.765.213,00	R\$ 2.010.333,41
1.6.4 Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Prevenção, Controle e Vigilância Epidemiológica-DF	27.000	Notificações realizadas: jan 1.923; fev 1.492; mar 2.158; abr 1.399; mai 2.042; jun 1.063; jul 1.850; ago 639; set 2.511; out 1.591; nov 2.377; dez 1.302.	R\$ 17.474.114,00	R\$ 1.016.735,56

1.6.5 Desenvolvimento das Ações de Vigilância em Saúde-Prevenção e Controle de Doenças Transmissíveis-SWAP-DF	2.000.000	Doses de vacinas aplicadas: jan 141.391; fev 84.255; mar 118.733; abr 126.375; mai 171.303; jun 643.874; jul 153.501; ago 164.627; set 111.846; out 44.649; nov 103.759; dez 169.483.	R\$ 9.470.208,00	R\$ 299.002,63
1.6.6 Desenvolvimento de Ações de Vigilância em Saúde-Realização de Análises do Laboratório Central-DF	450.000	Exames, análises e ensaios realizados: jan 39.452; fev 32.213; mar 42.764; abr 24.777; mai 57.202; jun 37.619; jul 36.530; ago 47.974; set 42.902; out 38.596; nov 37.302; dez 42.991.	R\$ 15.783.315,58	R\$ 1.164.637,00

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

No âmbito das políticas setoriais, a vigilância em saúde no Distrito Federal tem seu escopo voltado para atividades preventivas, promocionais e de controle de doenças. Envolve um conjunto de ações e serviços que visam a monitorar a situação de saúde da população do DF e seus determinantes; recomendar ou promover medidas oportunas de prevenção e controle dos agravos, inclusive decorrentes do processo de trabalho, e do controle dos fatores de riscos ambientais; e ainda, da prestação de serviços e da produção e circulação de bens definidos como de interesse sanitário. Essas ações contribuem também para subsidiar a formulação das políticas públicas e a gestão do Sistema Único de Saúde e para aumentar o nível de conhecimento da população, objetivando a melhoria da sua qualidade de vida. A execução orçamentária desta Unidade alcançou aproximadamente 7% dos recursos autorizados, embora, em relação ao empenhado, o índice eleve-se para 37%.

A Subsecretaria de Vigilância à Saúde/SES tem buscado melhorar a performance da execução, não obstante existem entraves como repasses financeiros do Ministério da Saúde, mudança de gestão para o exercício, lentidão no trâmite dos processos para aquisição de produtos, serviços e equipamentos. Apesar da adoção de medidas de controle, monitoramento e avaliações periódicas, de revisão de fluxos internos, não foi evidenciada melhoria no percentual de execução orçamentária desta Unidade no ano de 2012.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 16 - Objetivo: Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população do DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.8: Assegurar sangue, seus componentes e exames especializados com qualidade e em quantidade adequada para a população do DF, de acordo com os princípios e diretrizes do SUS	a) Atender 85% das solicitações de rotina dos leitos SUS	a) 81,8%	R\$ 32.345.320,00	R\$ 16.408.745,65
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
1.8.1 Captação de doadores, coleta e processamento de sangue -DF	65.000 BOLSA DE SANGUE COLETADA	Bolsas de sangue coletadas: jan. 4.686; fev. 4.720; mar.5.309; abr. 4.360; mai 5.127; jun 4.671; jul. 4.577; ago.4.674; set. 4.417; out. 4.447; nov. 4.416; dez. 4.405. Hemocorpoentes produzidos: jan. 10.516; fev. 11.393; mar. 12.331; abr. 10.507; mai 11.915; jun 10.761; jul.10.651; ago. 11.161; set. 11.052; out. 11.386; nov. 11.235;dez. 10.129.	R\$ 7.110.400,00	R\$ 3.841.049,13

1.8.2 Análises laboratoriais nas amostras de sangue de doadores - DF	958.041	Exames realizados: jan. 65.529; fev. 68.361; mar. 86.718; abr. 62.512; mai 89.251; jun 82.131; jul. 87.232; ago.88.761; set. 80.577; out.84.835; nov. 83.166; dez. 80.943.	R\$ 12.266.000,00	R\$ 9.064.691,94
1.8.3 Análises laboratoriais nas amostras de sangue de pacientes - DF	13.384	Exames realizados: jan. 2.024; fev. 1.227; mar. 1.547; abr.1.145; mai 1.352; jun 1.263; jul. 1.240; ago. 1.365; set.1.336; out. 1.286; nov. 1.129; dez.949.	R\$ 5.296.000,00	R\$ 1.600.049,54
1.8.4 Banco de sangue de cordão umbilical e placentários-DF	480 BOLSAS DE SANGUE CONGELADAS	Sistema mantido. Adquirido nitrogênio medicinal para manutenção do "bioarquivo" para congelamento de bolsas de sangue de cordão umbilical e placentário.	R\$ 1.202.000,00	R\$ 363.590,00
1.8.5 Procedimentos hemoterapicos na hemorrede - DF	65.000	Bolsas de sangue transfundidas: jan. 8.450; fev. 8.080; mar 8.106; abr 7.387; mai 7.550; jun 7.089; jul. 8.808; ago.8.601; set. 8.323; out. 8.458; nov. 7.143; dez. 7.654.	R\$ 6.370.920,00	R\$ 1.508.520,64
1.8.6 Ação de controle de qualidade - FHB	3036	Análises realizadas em hemocomponentes e insumos: jan. 210; fev. 199; mar. 205; abr. 156; mai 284; jun 233; jul. 280; ago. 196; set. 223; out. 281; nov. 299; dez. 287.	R\$ 580.000,00	R\$ 30.844,40

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

Como principal proposta de ampliação do número de coletas no Distrito Federal, a Fundação Hemocentro passará por reforma na área de coleta, ampliando o número de cadeiras de doação de 14 para 20, o que causará um impacto positivo de 42,85% na capacidade operacional do hemocentro coordenador. Ainda visando o aumento de coletas e a promoção da facilidade de acesso ao doador, como proposta de regionalização, o hemocentro disponibilizará duas unidades móveis para coleta externa nas regionais de saúde conforme cronograma pré-estabelecido. Quanto à qualidade do sangue, faz-se necessária a incorporação contínua de novas tecnologias e a capacitação permanente de servidores. Os resultados das auditorias internas e inspeções sanitárias demonstram que o Sistema de Gestão da Qualidade da FHB tem contribuído continuamente para a melhoria dos processos e serviços.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

DIRETRIZ 2 - Aprimoramento dos processos de gestão no âmbito da SES

Quadro 17 - Objetivo: Estabelecer ciclos de melhoria contínua nos sistemas de gestão a fim de aumentar a efetividade e resolubilidade do sistema de saúde do DF

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.1: Estabelecer ciclos de melhoria contínua nos sistemas de gestão a fim de aumentar a efetividade e resolubilidade do sistema de saúde do DF.	a) Implantação do processo de Gestão estratégica; b) Elaboração do Regimento interno	a) Implantado b) Elaborado	R\$ 1.619.746.993,34	R\$ 1.535.106.987,72
2.1.1 Contratação dos Hospitais de Ensino-Modernização para Manutenção dos Credenciamento - DF	4	3 Hospitais de Ensino beneficiados - HRAN, HRS e HBDF. Aquisição de monitor multiparamétrico; aquisição de assinatura anual de bases em ciência da saúde, equipamentos como forma de desenvolver as atividades assistenciais, de ensino e pesquisa.	R\$ 38.643.488,00	R\$ 7.427.799,55
2.1.2 Gestão e Manutenção de Unidades Assistenciais de Saúde- Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-SWAP-DF	1	Realizada a gestão de assistência à saúde nos Ambulatoriais Especializados e Hospitalares-SWAP-DF	R\$ 43.500.000,00	R\$ 42.287.315,29
2.1.3 Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Diretorias Gerais de Saúde-DF	23	Hospital da Criança de Brasília - HCB.	R\$ 18.500.000,00	R\$ 18.500.000,00
2.1.4 Gestão e Manutenção de Unidades de Pronto Atendimento-UPA-SES-DF	14	Não iniciada	R\$ 7.000.000,00	R\$ 0,00
2.1.5 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Lavanderia Hospitalar-SES-DF	1	Mantidos os serviços de lavanderia hospitalar das unidades da SES	R\$ 4.064.240,78	R\$ 3.584.278,15
2.1.6 Administração de Pessoal - Ação Executada pela FHB	307	Servidores remunerados: jan 291; fev 289; mar 290;abr 287; mai 287; jun 286; jul 283; ago 284; set 313;out 284; nov 327; dez 324.	R\$ 22.909.624,00	R\$ 22.742.970,78
2.1.7 Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela FHB	50	Benefícios concedidos: jan 43; fev 43; mar 43; abr42; mai 42; jun 42; jul 42; ago 40; set 49; out 46;nov 49; dez 50.	R\$ 1.424.000,00	R\$ 1.021.689,67
2.1.8 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação Executada pela FHB	1	Órgão mantido. Proc. nº 063.000.013/2012.	R\$ 4.184.072,00	R\$ 2.487.178,36
2.1.9 Administração de Pessoal - Secretaria de Saúde-DF	51.525	Servidores remunerados: jan 31.218; fev 31.101;mar 31.059; abr 30.935; mai 31.057; jun 31.278; jul 31.783; ago 31.719; set 32.034; out 32.316. nov 32.350; dez 32.498.	R\$ 1.005.760.452,00	R\$ 994.014.689,49
2.1.10 Concessão de Benefícios a Servidores - Secretaria de Saúde-DF	52.823	Benefícios concedidos: jan 4.635; fev 4.622; mar 4.619; abr 4.606; mai 4.630; jun 4.688.; jul 4.749;ago 4.769; set 4.822; out 4.868; nov 4.877; dez 4.879.	R\$ 116.117.079,00	R\$ 115.864.635,27
2.1.11Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - SES-DF	1	Órgão mantido. Proc. nº 277.001.558/2012.	R\$ 28.714.778,17	R\$ 21.533.355,49
2.1.12 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Vigilância-SES-DF	1	Manutenção de serviços de vigilância.	R\$ 127.773.056,00	R\$ 116.588.788,35

2.1.13 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Serviços de Limpeza-SES-DF	1	Manutenção de serviços de limpeza.	R\$ 126.146.557,00	R\$ 123.268.284,22
2.1.13 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Contratos de Prest. Serviços Públicos-SES-DF	1	Manutenção de serviços públicos.	R\$ 46.996.897,40	R\$ 44.564.534,48
2.1.14 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Frota de Veículos-SES-DF	1	Realizada a manutenção e conservação da frota de veículos.	R\$ 5.367.950,50	R\$ 1.959.609,07
2.1.15 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais -FHB			R\$ 1.850.395,00	R\$ 654.660,78
2.1.16 Publicidade e propaganda institucional FHB	5	Despesas mensais com publicações no DODF.	R\$ 147.497,00	R\$ 68.610,00
2.1.17 Publicidade e propaganda utilidade pública FHB	5	Vídeo para campanha de sensibilização de doadores para o período de Páscoa. , "Envolvimento" de ônibus de propriedade da FHB, para transporte de doadores de sangue. Campanha de divulgação de transporte gratuito pra o Hemocentro e de captação de doadores	R\$ 183.450,00	R\$ 33.398,00
2.1.18 Amortização e Encargos da Dívida Pública Relativa a INSS E PASEP -SES-DF	1	Pagamento referente ao termo de parcelamento da dívida ativa - PASEP, correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2012	R\$ 1.505.181,00	R\$ 1.187.967,70
2.1.19 Ressarcimentos, Indenizações e Restituições-SES-DFRessarcimentos, Indenizações e Restituições-SES-DF	0	Indenizações judiciais efetuadas referente à ressarcimento de salário, reconhecimento de dívida referente ao pagamento de despesa relativa a salário e encargos sociais: jan 80; fev 74; mar 73; abr 75; mai 80; jun 85; jul 25; ago 83; set 84; out 87; nov 115; dez 115.	R\$ 10.303.969,00	R\$ 9.543.664,84
2.1.20 Ressarcimentos, Indenizações e Restituições-FHB-DF	0	Indenizações efetuadas (licença prêmio indenizada): jan. 0; fev. 1; mar. 0; abr. 0; mai 1; jun 1; jul. 0; ago 2; set. 1; out.0; nov. 1; dez. 3.	R\$ 802.000,00	R\$ 531.907,91
2.1.21 Ressarcimentos, Indenizações e Restituições-FEPECS DF	0	Ressarcimentos e restituições efetuadas: Restituição do saldo dos recursos oriundos do Convênio nº 1393/2008, firmando com o Ministério da Saúde.	R\$ 92.494,00	R\$ 78.005,25
2.1.22 Administração de pessoal docentes - FEPECS DF	241	Servidores remunerados: jan 195; fev 197; març 198; abr.193; maio 193, jun 187, jul 182, ago 180, set 199, out 200,nov 202 e dez 204.	R\$ 4.471.232,00	R\$ 4.436.658,51
2.1.23 Gestão da informação em saúde - Biblioteca central - FEPECS DF	1	Biblioteca mantida; realizados serviços de manutenção preventiva e corretiva de Sistema de Segurança Antifurto; aquisição de livros; Proquest Base de Dados; Manutenção Pergamum.	R\$ 130.947,55	R\$ 112.614,10

2.1.24 Administração de pessoal - FEPECS DF	162	Servidores remunerados: jan 79; fev 80; març 80; abr 80; maio 78, jun 75, jul 76, ago 73, set 75, out 76, nov 77 e dez 77	R\$ 1.554.318,00	R\$ 1.517.784,21
2.1.25 Concessão de Benefícios a Servidores - FEPECS DF	139	Benefícios concedidos: jan 5; fev 5; març 6; abr 6; maio 6, jun 5, jul 6, ago 6, set 7, out 7, nov 7 e dez 7	R\$ 44.000,00	R\$ 37.753,94
2.1.26 Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - FEPECS DF	0	Órgão mantido: Proc nº 064.000.393/2010	R\$ 631.035,94	R\$ 475.425,67
2.1.27 Publicidade e propaganda institucional FEPECS	2	Publicidade e propaganda realizadas: prestação de serviço para publicação institucional na imprensa oficial do GDF, no DODF, de atos administrativos da FEPECS	R\$ 132.500,00	R\$ 77.880,00
2.1.28 Formação do patrimônio do servidor público - FEPECS DF	0	PASEP recolhido.	R\$ 95.779,00	R\$ 76.783,46
2.1.29 Formação do patrimônio do servidor público - FHB	0	PASEP recolhido.	R\$ 700.000,00	R\$ 428.745,18

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

A reconstrução do SUS DF depende, em grande parte, da análise e revisão dos processos de trabalho, em particular os relacionados ao gerenciamento do sistema de saúde. A modernização dos processos gerenciais, com melhor aproveitamento dos recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis, traz a possibilidade de reorganizar e ampliar a oferta de serviços, beneficiando principalmente a população usuária. Propõe-se assim, a revisão dos fluxos, rotinas, metodologias e instrumentos de trabalho, incluindo modelagem organizacional e apoio à administração hospitalar, bem como a retomada e a valorização do planejamento, da avaliação sistemática e do controle das ações e serviços, realizados pela rede própria e contratada. Ênfase será dada à capacitação continuada dos profissionais envolvidos com as atividades de planejamento e gestão. Do ponto de vista orçamentário, 94,77% da dotação programada foi executada. Tal execução é reflexo do desenvolvimento de algumas ações tais como o empossamento de 1798 novos servidores e a implementação de metas do Hospital da Criança de Brasília, totalizando a realização de 53.983 Consultas médicas, 6.6550 sessões de quimioterapia e 150.00 análises clínicas no ano de 2012.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 18 - Objetivo: Ampliar a regulação e acesso para consultas especializadas e leitos gerais

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Objetivo 2.2: Ampliar a regulação e acesso para consultas especializadas e leitos gerais	15% das consultas especializadas reguladas	13%	R\$ 0,00	R\$ 0,00

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

A regulação de acesso no Distrito Federal tem o objetivo de promover a ordenação do acesso aos serviços de assistência à saúde, tendo sido implantada em 2005, inicialmente contemplando apenas as consultas médicas de dermatologia. Desde então o Complexo Regulador vem sendo ampliado e aperfeiçoado. Atualmente, encontram-se sob sua responsabilidade, além de consultas e procedimentos especializados em dermatologia, oftalmologia, cardiologia e oncologia, leitos de Terapia Intensiva Neonatal, Pediátrica e Adulto - próprios, contratados e conveniados -, e exames de Ressonância Magnética, Tomografia Computadorizada, Ecografia, Radiografia Contrastada, Cardiologia, entre outros. As propostas para o período incluem o fortalecimento e a ampliação do processo de regulação de acesso a consultas e procedimentos de média e alta complexidade, promovendo também a educação continuada dos profissionais atuantes na área.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 19 - Objetivo: Completar a informatização das unidades de saúde e processos de trabalho da SES

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.3: Completar a informatização das unidades de saúde e processos de trabalho da SES	a) 51,25% de informatização da rede b) 56% de cobertura do cartão SUS	a) 85% b) 79%	R\$ 46.000.000,00	R\$ 40.736.345,59
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.3.1 Modernização do Sistema de Informação-Aperfe. e Gestão Tecnológica da Informação - SWAP-DF	1	Implantado o Sistema Integrado de Saúde - SIS.	R\$ 46.000.000,00	R\$ 40.736.345,59

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

A informatização completa da rede configura-se como uma das principais estratégias operacionais para o aperfeiçoamento da gestão do sistema de saúde. Para tanto, além da reestruturação na infraestrutura de informática, faz-se relevante a ampliação, integração efetiva e aperfeiçoamento do Sistema Integrado de Saúde (SIS) na plataforma Web, solução de escolha em tecnologia da informação, no âmbito da SES. Tal proposta inclui planejamento, análise, customização, operação assistida e manutenção dos aplicativos em todos os estabelecimentos da rede, bem como desenvolvimento de módulos de acompanhamento de custos e outros a serem utilizados na administração central da SES. Com referência à execução dos recursos desse objetivo, houve uma excelente execução orçamentária de 89% principalmente devido ao avanço na informatização da rede que atingiu 85%. A execução orçamentária atingiu 88,55%. A ação promoveu a implantação da Rede de comunicação corporativa, implantação do Projeto SIS, aquisição do DataCenter próprio da SES, dentre outras atividades.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 20 - Objetivo: Inovar as práticas de gestão do trabalho e da educação em saúde para valorização e qualificação das relações de trabalho dos profissionais da SES-DF

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.4: Inovar as práticas de gestão do trabalho e da educação em saúde para valorização e qualificação das relações de trabalho dos profissionais da SES-DF.	a) Manter 100% do CIES constituídos em funcionamento b) Implantação do ponto eletrônico na SES-DF	a) 100% b) Ponto eletrônico implantado na ADMC e HBDF	R\$ 4.353.517,76	R\$ 257.060,77
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.4.1 Capacitação de Servidores - Qualificação dos Profissionais da Atenção Primária em Saúde-DF	3.600 pessoas	7085 servidores capacitados nos seguintes cursos: Capacitação em Saúde do Idoso; Treinamento teórico prático p. pediatras; I Encontro intersetorial do programa bolsa familiar; II Encontro de práticas integrativas de saúde; I Semana Distrital de Saúde da Criança; I Seminário de atenção domiciliar do DF; Oficina de planejamento das redes de atenção à saúde.	R\$ 3.471.680,00	R\$ 71.838,41

2.4.2 Capacitação de Servidores - Secretaria de Saúde-DF	500 pessoas	51 servidores capacitados em diversos cursos como: Cong. de ouvidores, XXVIII Cong. Nacional de Sec. Municipais de Saúde, Curso de Execução Orçamentária e Financeira, 7º Cong. Brasileiro de Pregeiros, Seminário Internacional de Integração Assistencial em Redes de Atenção à Saúde. Servidores capacitados em visita técnica à divisão de trauma, cuidados críticos cirúrgicos e queimados da Universidade da Califórnia.	R\$ 373.975,76	R\$ 78.017,51
2.4.3 Capacitação de Servidores - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília-DF	110 pessoas	Capacitados 82 servidores nos seguintes cursos: Gestão de Materiais e Plan de Log, Curso de Plan na Adm Púb, Curso de Gerenciamento de Projetos, Curso de formação de pregeiros, Curso Excel Avançado, Gestão de Informação	R\$ 200.000,00	R\$ 52.685,00
2.4.4 Capacitação de Servidores pela Fundação Hemocentro de Brasília-DF	180	100 (cem) servidores capacitados. Curso de Especialização em Hemoterapia.	R\$ 300.000,00	R\$ 46.790,85
2.4.5 Realização de eventos técnicos acadêmicos e científicos - FEPECS DF	2	Evento acadêmico realizado	R\$ 7.862,00	R\$ 7.729,00

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

Para fazer frente às dificuldades identificadas na área de Gestão do Trabalho e da Educação em Saúde da SES, os principais propósitos para o período são: prover de forma contínua o quadro de pessoal da SES; desenvolver uma política de valorização do servidor com gestão democrática e participativa; regulamentar os processos de trabalho e promover formas de zelar pelo cumprimento da carga horária, bem como pelo padrão de conduta ético e social; implementar a Política de Educação Permanente dos Profissionais da SES/DF; e Implementar uma Política de Segurança e Saúde no Trabalho em consonância com a Política Nacional do Trabalhador no SUS (aprovada pelo CNS). Portanto, a Gestão do Trabalho no SUS trata das relações de trabalho a partir do entendimento de que a participação do trabalhador é fundamental para a efetividade e eficiência do SUS. Dessa forma, o trabalhador é percebido como sujeito e agente transformador de seu ambiente e não apenas um mero recurso humano realizador de tarefas previamente estabelecidas pela administração da área. Na área de gestão da educação, o principal objetivo é o de promover o desenvolvimento contínuo dos servidores da SES/DF com base na gestão democrática e por competências e alinhado à concretização da missão, visão e planejamento estratégico, com base nas diretrizes nacionais do SUS, aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde. Observa-se uma execução orçamentária de 5,9%. Ação promoveu a capacitação 4.392 servidores com a realização de cursos, palestras e fóruns temáticos.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 21 - Objetivo: Assegurar os processos educação em saúde (formação inicial e desenvolvimento profissional), de acordo com os princípios e diretrizes do SUS

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.5: Assegurar os processos educação em saúde (formação inicial e desenvolvimento profissional), de acordo com os princípios e diretrizes do SUS.	a) Capacitar 6.600 pessoas em 2012	a) 13.974	R\$ 41.361.943,00	R\$ 37.511.450,52
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.5.1 Concessão de Bolsas de Estudo - Residentes - DF	983	Bolsas concedidas: Médicas: jan 701; fev 699; mar 858; abr 749; mai 762; jun 746; jul 745; ago 740; set 739; out 738; nov 733; dez 732. Não médicas: jan 126; fev 122; mar 136; abr 170; mai 164; jun 148; jul 147; ago 143; set 140; out 141; nov 139; dez 137.	R\$ 36.830.609,00	R\$ 36.830.219,66
2.5.2 Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS - DF	3.000	181 servidores capacitados: V Congresso Brasileiro de Controle Público e Curso de gestão para resultados na Adm.Pub.Curso sobre cálculo de aposentadoria; Curso do sistema GP WEB; Mestrado Internacional.	R\$ 3.238.556,50	R\$ 418.895,00
2.5.3 Desenvolvimento de cursos de educação profissional - ETESB-FEPECS	440	Contratada empresa para serviços de seguro pessoal coletivo aos alunos da ETESB e ESCS. Segurados: Jan 0, Fev 0, Març 880, Abr 868, Maio 868, Jun 861, Jul 856, Ago 867, Set 862, Out 862, nov 868 e dez 776.	R\$ 600.000,00	R\$ 2.354,16
2.5.4 Desenvolvimento de cursos de PÓS GRADUAÇÃO - ESCS-FEPECS	20	Contratados instrutores para Curso de Extensão em Metodologia Científica para Residentes do Programa de Residência em Nutrição, Enfermagem e Odontologia da SES/DF. Alunos Matriculados 21	R\$ 51.666,50	R\$ 37.690,00
2.5.5 Concessão de Bolsas de Estudo - Bolsa permanência para alunos de graduação da ESCS - DF	76	Bolsas concedidas: jan 00, fev 05, març 36; abr 25; maio 40, jun 71, jul 51, ago 50, set 40, out 48, nov 18 e dez 120.	R\$ 212.262,00	R\$ 172.271,70
2.5.6 Concessão de Bolsa de Monitoria - Bolsa monitoria para alunos de graduação da ESCS - DF	20	Bolsas concedidas: maio 14, jun 29, jul 23, ago 23, set 0, out 56, nov 33 e dez 48.	R\$ 57.920,00	R\$ 48.960,00
2.5.7 Desenvolvimento de cursos de graduação - ESCS-FEPECS	560	Cursos mantidos: Graduações de Enfermagem e Medicina	R\$ 370.929,00	R\$ 1.060,00
AVALIAÇÃO DO OBJETIVO				
Importante desafio para a consolidação do SUS se encontra na formação e desenvolvimento profissional capazes de produzir trabalhadores com perfil adequado às necessidades do Sistema de Saúde. O Distrito Federal não é exceção, mas conta com o diferencial de ter, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde, a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - FEPECS. A sustentação e a melhoria contínua do desempenho da FEPECS, suas mantidas e setores, exigem a reformulação da política de formação e desenvolvimento profissional de saúde da FEPECS com a SES, com fortalecimento da integração ensino-serviço, por meio de seis projetos que devem ser trabalhados conjuntamente: revisão da estrutura organizacional da FEPECS; institucionalização da Gestão Democrática com todos seus elementos constitutivos; criação do quadro de pessoal que garanta a especificidade da carreira docente; implantação da Gestão Matricial para Resultados; ampliação de ofertas de vagas de ensino técnico e superior; fortalecimento do ensino técnico e da educação permanente; vislumbrando tudo isso a transformação da Escola Superior de Ciências da Saúde em Universidade Especializada na Área de Saúde. A execução orçamentária da ação atingiu 90,69%, principalmente em decorrência da concessão de bolsas de estudo à residentes.				

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 22 - Objetivo: Promover pesquisas que instrumentalizem a tomada de decisão dos gestores da SES-DF

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
Objetivo 2.6: Promover pesquisas que instrumentalizem a tomada de decisão dos gestores da SES-DF.			R\$ 540.293,00	R\$ 508.396,18
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.6.1 Fomento à Pesquisa em Saúde - Ação Executada pela FEPECS	10	Realização do Edital de Fomento à Pesquisa FEPECS 2012 e consultoria de profissionais especializados em estatística para projetos de pesquisa e serviços de diagramação.	R\$ 391.903,00	R\$ 375.546,22
2.6.2 Bolsas de iniciação científica - Programa de iniciação científica - FEPECS	20	Bolsas concedidas: jan 0; fev 78; març 0; abril 39; maio 78; jun 39, jul 0, ago 39, set 0, out 28, nov 28 e dez 29.	R\$ 148.390,00	R\$ 132.849,96
AValiação do Objetivo				
A tomada de decisão no âmbito da gestão deve considerar o conjunto das experiências existentes relacionadas aos desafios em questão, bem como os resultados alcançados a partir de sua implementação. A análise e utilização de estudos na área de saúde tem sido limitada, por um lado, pela pouca incorporação por parte da gestão, dessa prática na rotina de seus processos decisórios e, por outro, pela baixa integração dos pesquisadores com a gestão da saúde. Um desafio para a atual gestão da saúde é a busca desta maior articulação, resultando em ampliação dos espaços de diálogo e, consequentemente, o desenho de projetos de pesquisa que possam apontar respostas aos desafios identificados pela Secretaria de Saúde para a oferta de serviços qualificados de atenção à saúde com base nas necessidades da população. A ação, executada pela FEPECS, executou 94% do dotação programada, realizando o fomento à pesquisa e concedendo bolsas no programa de iniciação à pesquisa.				

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 23 - Objetivo: Promover a adoção de instrumentos para aprimorar a co-responsabilização dos administradores e técnicos no nível local

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.8: Promover a adoção de instrumentos para aprimorar a co-responsabilização dos administradores e técnicos no nível local.			R\$ 1.705.040,00	R\$ 199.809,76
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.8.1 Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde-ParticipaSUS-PlanejaSUS-QualificaSUS-DF	3	Capacitados 86 servidores: Oficina do 1º relato do PNGC no DF. Curso de gestão de ouvidoria. Realização de evento: Planejamento Estratégico da SES. Publicações diversas. Curso de Auditoria Governamental. VI Jornada de Economia da Saúde. BPM Congress: Gestão Pública. Curso de Contratos e Convênios.	R\$ 1.705.040,00	R\$ 199.809,76

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

As restrições e dificuldades relacionadas à administração de estabelecimentos complexos induzem a necessidade de identificar, avaliar e implementar novas formas de gestão que possam associar o interesse público à maior agilidade administrativa. Nessa vertente inclui-se a adoção de estratégias tais como a "contratualização" com o monitoramento do desempenho, e a transferência crescente de autonomia administrativa para as Coordenações Gerais de Saúde e Unidades de Referência, de maneira a imprimir qualidade e eficiência crescentes à atenção à saúde no Distrito Federal, bem como de modelos de gestão inovadores no âmbito da saúde pública. O desafio atual é traduzir a metodologia da contratualização para o âmbito interno da SES, introduzindo questões como responsabilização, eficiência e negociação na relação entre a administração central, de um lado, e as Coordenações Gerais de Saúde - CGS e Unidades de Referência Distrital - URD, de outro. Estudos estão sendo conduzidos, no sentido de analisar as possibilidades de implementação de novas modalidades de gestão, considerada a necessidade de fornecer às CGS e URD os meios para o exercício de suas responsabilidades. Do ponto de vista orçamentário, foi executado 11,71%. A baixa execução orçamentária deve-se a morosidade nos processos administrativos, no entanto, foram realizadas oficinas, cursos de capacitação, realização de 11 fóruns e publicações de instrumentos de planejamento.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 24 - Objetivo: Criar mecanismos que viabilizem parcerias mais efetivas entre governo e a sociedade e instrumentalizem o controle social

Diretriz: 2: Aprimoramento dos processos de gestão no âmbito da SES				
OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.9: Criar mecanismos que viabilizem parcerias mais efetivas entre governo e sociedade e instrumentalizem o controle social	a) Manter 100% das ouvidorias implantadas em funcionamento	a) 100%	R\$ 4.838.771,65	R\$ 3.680.931,85
AÇÃO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
2.9.1 Reintegra Cidadão - Secretaria de Saúde - DF	400 pessoas	Sentenciados assistidos: jan 276; fev 288; mar 295; abr 303; mai 315; jun 334; jul 348; ago 343; set 332; out 320; nov 352; dez 281.	R\$ 4.679.476,65	R\$ 3.663.613,99
2.9.2 Qualificação do Controle Social do SUS-Manutenção e Funcionamento do Conselho de Saúde-DF	100 pessoas	Realização da 2ª Plenária de Conselhos de Saúde da Região Centro-Oeste nos dias 29 e 30/11/2012 - Goiânia, com a participação de trabalhadores e gestores com 45 participantes. O CSDF custeou o transporte e a diária para os Conselheiros do DF e as camisetas para toda plenária no total de 270 camisetas.	R\$ 1.592,95	R\$ 17.317,86

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

Destaques especiais devem ser dados à necessidade de construção de mecanismos que viabilizem parcerias mais efetivas entre governo e sociedade, aumentando a visibilidade das ações da SES, por um lado, e reposicionando e potencializando a participação e controle social, por outro. Nesse contexto, ganham relevância as atividades voltadas à capacitação e melhoria de desempenho dos membros do Conselho de Saúde do DF, além da realização da Nona Conferência Distrital de Saúde, em 2015. Nesse sentido, com relação à responsabilidade na participação e controle social a SES-DF tem como objetivo apoiar o processo de Educação do Conselho de Saúde, disponibilizando programa permanente de educação na saúde para qualificar sua atuação na formulação de estratégias e assegurar o efetivo controle social da execução da política de saúde, bem como, apoiar os processos de educação popular em saúde, com vistas ao fortalecimento da participação social dos SUS. Do ponto de vista orçamentário, a execução alcançou 76,07%. Com a finalidade de desenvolver atividades conjuntas para operacionalização do Programa Reintegra Cidadão prevista na ação, a SES-DF firmou contrato com a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP. O Conselho de Saúde do DF promoveu a capacitação de seus conselheiros em diversos cursos e eventos.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.

Quadro 25- Objetivo: Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde mediante reformas, ampliações e construções para qualificar o acesso aos serviços de saúde

OBJETIVO	METAS ANUAIS		DEMONSTRATIVOS ORÇAMENTÁRIOS	
	Programada	Realizada	Programado	Executado
3.1: Melhorar a infraestrutura das unidades de saúde mediante reformas, ampliações e construções para qualificar o acesso aos serviços de saúde	a) Construção de 10UPAS b) Construção de 40 Unidades Básica de Saúde	a) 0 b) 7	R\$ 308.895.815,94	R\$ 93.727.061,69
3.1.1 Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas-DF	40.000 m³	Implantação de UBS nas QDs 122, 123, 314 e 302 de Samambaia; na QD 05 de Águas Claras; nas QDs 104 e 308 do Recanto das Emas; no Condomínio Nova Colina em Sobradinho e DF 420 em Sobradinho II. Percentual realizado: 58,85%. Etapa realizada com recursos do programa 10.301.6202.4208.0001. Proc: 060.002.223/2011.	R\$ 36.959.192,15	R\$ 0,00
3.1.2 Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas-DF	25.000 m³	não iniciada	R\$ 640.000,00	R\$ 0,00
3.1.3 Reforma de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas-DF	16.000 m³	Início das obras de reforma da Unidade de Odontologia do Centro de Saúde nº 1 - Guarã.	R\$ 15.820.000,00	R\$ 3.863.048,93
3.1.4 Manutenção de Máquinas e Equipamentos Médico-Hospitalares-DF	4000	Quantidade de equipamentos que tiveram manutenção: jan 2786; fev 2786; mar 3882; abr 3892; 3.702 (mai e jun); 3.703 (jul e ago); 3.714(set e out); 3.964(nov e dez).	R\$ 76.429.279,49	R\$ 51.728.710,12
3.1.5 Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde- Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-DF	60.000 m³	não iniciada	R\$ 4.700.000,00	R\$ 0,00
3.1.6Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde- Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares-DF	4.000 m³	Ampliação do Hospital da Criança (Bloco II); Finalizados os projetos; preparado o terreno e instalado o canteiro de obras; fabricação da superestrutura, preparação da importação, transporte e nacionalização; montagem dos sistemas sob laje de piso. HRC: Realizada a ampliação das instalações na sala vermelha do pronto socorro.	R\$ 46.969.586,00	R\$ 17.056.791,74
3.1.7 Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - DF	10.000 m³	Reforma da Subestação de Energia Elétrica dos Hospitais Regionais da Asa Norte - HRAN e da Ceilândia - HRC - execução de paredes, elementos de concreto, instalações elétricas e eletrônicas, serviços complementares. Percentual realizado: 100%. Proc.nº 060.015.017/2009.	R\$ 4.459.925,00	R\$ 1.735.537,90
3.1.8 Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - H8DF - DF	17.265 m³	não iniciada	R\$ 9.075.967,00	R\$ 0,00
3.1.9Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Unidades do HRT, HRG E HRAN-QUALISUS - DF	3.001 m³	não iniciada	R\$ 7.161.923,00	R\$ 0,00

3.1.10 Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde-Núcleos Regionais de Vigilância em Saúde-DF	5.578 m²	não iniciada	R\$ 3.800,00	R\$ 0,00
3.1.11 Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde-Instalações do Laboratório Central-DF	5.578 m²	não iniciada	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.1.12 Construção de Unidades de Vigilância em Saúde-Unidades Estruturantes-Vigilância Epidemiológica-DF	4.363 m²	cancelada	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.1.13 Reforma de Unidades de Vigilância em Saúde-DF	5.578 m²	não iniciada	R\$ 1.800.000,00	R\$ 0,00
3.1.14 Construção das Bases do SAMU - DF	10	não iniciada	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.1.15 Ampliação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Secretaria de Saúde - DF	5.000 m²	não iniciada	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.1.16 Reforma de Prédios e Próprios - SES-DF	55.000m²	Reformas realizadas: HBDF execução da rede de ar comprimido da UTI - 358,36 m²; HRAH substituição da rede de vácuo medicinal da UTI - 110 m²; Centro de Testagem e Aconselhamento da Rodoviária - 127,38 m²; emergência da Farmácia de Alto Custo da Ceilândia - 561,27 m² (concluídas), HRT Estudos e projetos, serviços preliminares, arquitetura e elementos urbanísticos, 100%, Impermeabilização das lajes, calhas, rufos, jardineiros e reservatórios - 8358,30 m² (77,58%)	R\$ 6.180.667,76	R\$ 2.395.794,55
3.1.17 Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas-DF	0	0	R\$ 36.959.192,15	R\$ 0,00
3.1.18 Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas-DF	0	0	R\$ 640.000,00	R\$ 0,00
3.1.19 Reforma de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas-DF	36.000 m²	2011: Firmado contrato para reforma de 21 Centros de Saúde; início da reforma de 17 dos quais 13 foram concluídas. 2012: Reformas nas fundações e estruturas; arquitetura; elementos de urbanismo; instalações hidráulicas, sanitárias e elétricas dos Centros de Saúde: nº 1 do Gama - 56,30%; nº 5 Gama - 91,07%; nº 9 e nº 10 da Ceilândia concluído, área reformada de 811 m² cada um.	R\$ 15.820.000,00	R\$ 3.863.048,93
3.1.20 Ampliação do Hemocentro-Ação Executada pela FHB-DF	600 m²	Construção do abrigo externo de resíduos - 63,71%.	R\$ 216.726,98	R\$ 138.082,05

3.1.21Elaboração de Projetos -Projetos Complementares de Engenharia e Arquitetura-DF	300	Elaboração dos Projetos: Reforma Ed Sede da SES: manutenção de ar condicionado do HRSM; troca do piso e CME do HRAS e outros. Descentralizado crédito para a NOVACAP para elaborar projetos complementares junto a CADA. Elaborados documentos técnicos para reforma do sistema de vapor e água quente incluindo casas de caldeiras em 11 hospitais e Ed. Sede.	R\$ 2.370.632,87	R\$ 1.756.259,84
3.1.22 Manutenção de Bens Imóveis do GDF-SES-DF	174	Reforma e adequação do espaço de saúde das penitenciárias 1 e 2. Manutenção da infraestrutura predial de 174 unidades da SES. Realizados serviços de manutenção predial, constando de recuperação e/ou substituição de pisos, pintura, esquadrias de madeira e metálica, vidros, ferragens, louças, metais, instalações elétricas, hidráulicas e outros.	R\$ 16.212.876,88	R\$ 10.909.113,00
3.1.23Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - CAPS - DF	10	Construção do Centro de Aten. Psicossocial - CAPS III de Samambaia - Realizados serviços técnicos/profissionais: serviços preliminares, complementares, auxiliares e administrativos;terraplanagem e arquitetura e elementos de urbanismo. Realizado 20,75% da obra.	R\$ 4.004.167,66	R\$ 280.674,63
3.1.24Implantação de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Residência Terapêutica - DF	5	não iniciada	R\$ 40.000,00	R\$ 0,00
3.1.25Implantação de Unidades de Pronto Atendimento - UPA - Regiões Administrativas - DF	10	não iniciada	R\$ 21.041.830,00	R\$ 0,00
3.1.26 Reforma do hemocentro	2.000 m²	não iniciada	R\$ 1.013.849,00	R\$ 0,00

AVALIAÇÃO DO OBJETIVO

O Distrito Federal possui uma rede heterogênea em termos de complexidade e desempenha papel de referência de atenção primária e especializada não apenas para a sua região de abrangência, mas, sobretudo para a população de outras regiões de saúde e estados vizinhos – principalmente Goiás, Minas Gerais e Bahia. Para garantir a ampliação do acesso, medidas são necessárias no que se refere à manutenção das unidades de saúde existentes, implantação de novos serviços, adequação tecnológica, construção de novas unidades hospitalares, investimento em estruturas físicas, além do custeio de novos serviços de média e alta complexidade no DF. Grande parte da estrutura dos serviços de saúde do Distrito Federal apresenta problemas relacionados à estrutura e manutenção predial. Além das intervenções urgentes ocorridas ao longo do exercício de 2012, várias são as necessidades de obras, reformas e ampliações de unidades de saúde. Cabe ressaltar que os investimentos propostos para o período passarão por amplo processo de discussão política e avaliações quanto à viabilidade técnica e econômica-financeira, lembrando que os investimentos de menor porte serão realizados conforme identificação de necessidade das unidades de saúde e outros projetos específicos, além de celebração de convênios com o Ministério da Saúde para o mesmo fim. Do ponto de vista da execução orçamentária esse objetivo alcançou aproximadamente 30% dos recursos. A baixa execução de construção, ampliação e reformas ocorreu principalmente devido aos trâmites administrativos para a definição de terrenos pelos órgãos do GDF, além de dificuldades internas da SES na execução dos projetos. Na ação de Construção de Unidades Básicas da Saúde a SES implantou 9 UBS nas quadras: QDs 122, 123, 314 e 302 de Samambaia; na QD 05 de Águas Claras; nas QDs 104 e 308 do Recanto das Emas; no Condomínio Nova Colina em Sobradinho e DF 420 em Sobradinho II. No entanto, essas implantações foram realizadas com recursos do programa de trabalho 10.301.6202.4208.0001 por isso a ausência de execução nessa ação. Na ação de ampliação de UBS não houve execução devido a priorização feita à SULIS das construções de novas unidades para a implantação de novos serviços. Na ação construção de unidades de atenção especializada não havia previsão para a construção de novas unidades. Na reforma do HBDP ressaltamos que é um contrato de repasse com o MS e este não foi executado, pois estava passando por ajustes das pendências indicadas pela Caixa Econômica. As reformas e construções que visam melhorar e ampliar a infraestrutura dos serviços de vigilância à saúde no DF não foram iniciadas em sua grande maioria. Diversos motivos contribuíram para a não realização das obras, dentre os quais se destacam: morosidade de procedimentos administrativos, falta de priorização política e contingenciamento de créditos orçamentários. Não houve execução do recurso disponível para a ampliação de unidades de atenção em saúde mental, no entanto a Diretoria encaminhou à SULIS/SES processo que visa à ampliação do CAPS II de Planaltina (nº 060.006.790/2012), uma vez que isso é um dos pré-requisitos para o credenciamento do Serviço junto ao Ministério da Saúde. Aguarda-se a elaboração do projeto para aprovação e início das obras. Quanto a construção das novas UPAS, em unidades modulares, encontra-se em avaliação para aprovação final e encaminhamento às DIVISAS para avaliação e adequações que se façam necessárias. Definiram-se o endereço de oito destas novas UPAS para início da construção no início de 2013.

Fonte: Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS, 2013 - SIOPS/2012.